

ANEXO V
PROGRAMA DE TRABALHO PARA O PERÍODO 2025-2027

1. Apresentação

Sou o prof. Cleber Araújo Cavalcanti, bacharel em Matemática pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e mestre em Matemática pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Atuo como docente da Universidade Federal do Maranhão desde 2005, majoritariamente nos cursos de graduação do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET) nas mais diversas disciplinas de Matemática. Possuo experiência na área de Matemática Pura, com ênfase em Equações Diferenciais Parciais de Evolução, atuando principalmente nos temas: existência e unicidade de soluções, decaimento, espalhamento e Teoria do Controle. Em Matemática Aplicada possuo experiência em Análise Numérica e na implementação numérica das Equações Diferenciais Parciais, e modelagem em Epidemiologia.

No presente momento, exerço a função de Coordenador do Curso de Matemática (Licenciatura e Bacharelado), cargo que ocupo desde abril de 2018, liderando a gestão acadêmica e administrativa do curso durante importantes marcos institucionais, como a elaboração da atualização do PPC do curso Matemática – Licenciatura (2018, 2022, e 2025), e a elaboração e tramitação do Projeto Pedagógico do Curso de Matemática – Bacharelado (2024), e a avaliação *in loco* por comissão designado pelo MEC do curso de Matemática - Bacharelado. Nesse cargo, busquei desenvolver uma coordenação pautada pela responsabilidade, pelo planejamento estratégico e pelo diálogo permanente com os Colegiados, os Núcleos Docente Estruturantes, Coordenações de Estágio, e a comunidade acadêmica.

Atualmente, presido o Colegiado do Curso de Matemática – Licenciatura (COLMAT-L), o Colegiado do Curso de Matemática Bacharelado (COLMAT-B), o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Matemática – Licenciatura (NDEMAT-L), e o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Matemática – Bacharelado (NDEMAT-B), instâncias fundamentais para o planejamento, acompanhamento e avaliação do curso. No campo da formação discente, oriento Trabalhos de Conclusão de Curso, contribuindo diretamente com a formação matemática dos discentes de graduação, direcionando-os ao mercado de trabalho ou a natural continuação acadêmica por meio das pós-graduações.

Candidato-me ao novo cargo de Coordenador do Curso de Matemática - Bacharelado com o propósito de consolidar os avanços alcançados no último biênio, promover uma gestão participativa, eficiente e transparente, fortalecer a identidade do curso como espaço de excelência na formação de bacharéis em Matemática, tornando-os profissionais cobiçados seja pelo mercado de trabalho, seja pelo mundo acadêmico.

2. Diagnóstico do Curso

O curso de Matemática - Bacharelado da UFMA destaca-se por sua matriz curricular robusta, perfil interdisciplinar e grande potencial de atuação profissional em áreas diversas além do ambiente acadêmico. Possui Conceito de Curso 3 (*in loco* 2024), corpo docente qualificado e diversificado, e uma boa estrutura curricular.

■ Potencialidades

O curso de Matemática - Bacharelado da UFMA apresenta diversas potencialidades que reforçam sua relevância acadêmica e social. Essas características fortalecem sua identidade institucional e o posicionam como referência no ensino da Matemática seja no âmbito Puro, seja no Aplicado. Destacam-se a qualificação do corpo docente, o alinhamento com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), a articulação com programas de pós-graduação e pesquisa que promovem a integração entre universidade e sociedade. A atualização curricular em curso, com a proposta do novo Projeto Pedagógico do Curso, representa mais um avanço na busca pela excelência na formação de bacharéis em Matemática preparados para os desafios contemporâneos.

■ Desafios

Apesar dos avanços alcançados, o curso de Matemática - Bacharelado da UFMA ainda enfrenta desafios estruturais e acadêmicos que demandam atenção estratégica por parte da coordenação e das instâncias superiores. A melhoria contínua da infraestrutura física e laboratorial é essencial para garantir condições adequadas ao ensino prático e à pesquisa aplicada. A evasão e a retenção ainda representam obstáculos à permanência e ao sucesso acadêmico dos estudantes, agravados por limitações no número de docentes efetivos lotados no curso, uma vez que continua-se dividindo a atenção com outros cursos. Além disso, é necessário fortalecer ações de apoio psicopedagógico, inclusão e acessibilidade, bem como ampliar os espaços de escuta e participação discente nas decisões institucionais, de forma a consolidar uma gestão mais democrática e representativa. Enfrentar esses desafios com planejamento, diálogo e inovação será fundamental para a consolidação do curso como referência regional em formação tecnológica e desenvolvimento sustentável.

3. Diretrizes e Modelo de Gestão

A atuação da coordenação do Curso de Matemática - Bacharelado para o biênio 2025–2027 será fundamentada em princípios que priorizam a responsabilidade institucional, a transparência dos processos e a efetividade das ações acadêmicas e administrativas. A gestão será orientada por um modelo participativo e democrático, que valorize o diálogo constante com o corpo docente e discente, promovendo decisões colegiadas fundamentadas em evidências. Será adotado o ciclo de melhoria contínua PDCA (*Plan-Do-Check-Act* - Planejar, Executar, Checar, Agir), como metodologia de gestão, permitindo o acompanhamento sistemático das metas e o ajuste dinâmico das ações conforme os resultados obtidos. A coordenação buscará integrar de forma

orgânica o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação, promovendo uma formação ampla, crítica e socialmente comprometida. As ações serão alinhadas às políticas institucionais da UFMA, às exigências do Ministério da Educação (MEC) e aos processos de avaliação externa, especialmente aos critérios estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Dará ênfase à gestão por resultados, com uso de indicadores de desempenho e mecanismos de autoavaliação institucional, garantindo a tomada de decisões informada por dados e relatórios de desempenho acadêmico, promovendo uma cultura de melhoria contínua e excelência na formação profissional.

4. Ações Estratégicas por Eixo de Avaliação do Curso

- Organização Didático-Pedagógica**

No eixo da Organização Didático-Pedagógica, as ações estratégicas da coordenação serão voltadas à consolidação e ao acompanhamento da implementação do novo Projeto Pedagógico do Curso, assegurando sua efetiva aplicação e aderência aos princípios formativos definidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs). A gestão buscará promover o aprimoramento contínuo do processo de ensino-aprendizagem por meio da realização de oficinas voltadas à formação docente em metodologias ativas, ensino híbrido e práticas pedagógicas inovadoras. O fortalecimento da interdisciplinaridade e da integração curricular será incentivado como forma de ampliar a articulação entre teoria e prática e promover uma formação mais contextualizada e significativa para os estudantes. Além disso, serão implementadas avaliações periódicas de componentes curriculares e do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), como instrumento de diagnóstico e melhoria. Visando à equidade no processo formativo e à redução da evasão, serão desenvolvidos projetos de nivelamento para os discentes ingressantes, bem como estratégias de apoio acadêmico e pedagógico à permanência estudantil, contribuindo para a formação integral e o sucesso dos discentes ao longo do curso.

- Corpo Docente**

O fortalecimento e a valorização do corpo docente são pilares essenciais para a consolidação de um curso de excelência. Nesse sentido, as ações estratégicas voltadas ao eixo Corpo Docente visam promover o desenvolvimento profissional contínuo, a equidade na distribuição das responsabilidades e o engajamento nas instâncias institucionais. Será incentivada a participação ativa dos(as) professores(as) em capacitações voltadas à didática do ensino superior, ao uso de tecnologias educacionais e à promoção da inclusão, de modo a qualificar o processo formativo em consonância com as demandas contemporâneas. A coordenação atuará na consolidação de um planejamento semestral integrado, assegurando uma alocação justa dos encargos docentes e respeitando o perfil acadêmico de cada professor. O fortalecimento do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e da atuação colegiada será prioridade, ampliando a corresponsabilidade na tomada de decisões e no acompanhamento do desenvolvimento curricular. Aos docentes do curso serão estimuladas a produção de projetos de extensão, a participação em comissões acadêmicas e demais atividades institucionais, reconhecendo seu papel fundamental na governança do curso e na construção coletiva de uma formação de qualidade.

- **Infraestrutura**

A qualidade da infraestrutura acadêmica é determinante para garantir um ambiente de ensino-aprendizagem adequado, seguro e estimulante. Nesse eixo, a coordenação do curso buscará atuar de forma articulada com a Direção do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET) para atualizar o diagnóstico da infraestrutura disponível, identificando necessidades prioritárias e orientando a tomada de decisões com base em dados concretos. Será dada ênfase à demanda por melhorias nos laboratórios didáticos e de pesquisa, nas salas de aula, nas salas dos professores e nos espaços de convivência estudantil, visando não apenas à funcionalidade, mas também ao bem-estar da comunidade acadêmica. Além disso, a coordenação se compromete a elaborar e submeter projetos de aquisição de materiais e equipamentos em editais internos e externos, fortalecendo a estrutura física e tecnológica do curso. Outro foco será a consolidação do uso de ambientes virtuais de aprendizagem e de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), promovendo a modernização das práticas pedagógicas e ampliando o acesso a recursos didáticos digitais, especialmente em contextos de ensino híbrido ou remoto.

- **Integração com Discentes**

O fortalecimento da integração com os discentes é fundamental para promover um ambiente acadêmico acolhedor, participativo e centrado na formação integral dos estudantes. A coordenação buscará manter e aprimorar os eventos de recepção e integração dos ingressantes, valorizando o primeiro contato dos destes com o curso e favorecendo sua ambientação institucional. Também será ampliada a escuta ativa por meio de canais permanentes de diálogo e mediação de conflitos, promovendo uma cultura de respeito, transparência e corresponsabilidade. Visando ao protagonismo estudantil, serão criados e incentivados espaços formais para a participação discente nas avaliações de ensino, contribuindo com o aprimoramento das práticas pedagógicas e com a gestão democrática do curso. Além disso, haverá apoio institucional a iniciativas estudantis, como grupos de extensão, ligas acadêmicas, empresas juniores e eventos promovidos pelos próprios estudantes, reconhecendo a importância dessas atividades para o desenvolvimento de competências técnicas, sociais e de liderança, bem como para o fortalecimento do vínculo entre a universidade e a sociedade.

- **Indicadores de Desempenho da Coordenação**

Com o objetivo de assegurar uma gestão coordenada por resultados e pautada na melhoria contínua, a coordenação do curso estabelecerá indicadores de desempenho que permitam o monitoramento sistemático das ações implementadas. Esses indicadores servirão como ferramentas de gestão e avaliação, permitindo o acompanhamento da efetividade das políticas adotadas, a identificação de gargalos e a correção de rotas ao longo do biênio. As metas definidas estão alinhadas com os princípios da autoavaliação institucional e com os critérios de qualidade exigidos pelos processos de regulação e avaliação externa do MEC. Entre os principais indicadores, destacam-se a redução da taxa de evasão, a plena participação docente em ações de capacitação, a regularidade

das reuniões colegiadas com registro formal, o fortalecimento das ações de integração com discentes, a institucionalização da autoavaliação semestral e o crescimento contínuo da participação estudantil em projetos de pesquisa e extensão. Esses parâmetros serão acompanhados de forma sistemática e divulgados nos espaços colegiados do curso, garantindo transparência e compromisso com os resultados.

5. Cronograma de Ações

Período	Ação Estratégica	Eixo Relacionado
2025.2	Projetos de nivelamento para ingressantes	Organização Didático-Pedagógica
	Evento de recepção e integração dos discentes ingressantes	Integração com Discentes
	Atualização do diagnóstico da infraestrutura do curso Reparos no LabMat	Infraestrutura
	Planejamento semestral com distribuição de encargos docentes	Corpo Docente
	Reuniões de planejamento com NDE e Colegiado para execução do novo PPC	Organização Didático-Pedagógica
	Estímulo à submissão de projetos para editais internos e externos	Infraestrutura, Pesquisa e Extensão
2026.1	Evento de recepção e integração dos discentes ingressantes	Integração com Discentes
	Seminário <u>contínuo</u> com temas agregadores	Integração com Discentes
	Monitoramento da evasão e da integralização curricular	Indicadores de Desempenho
	Submissão de relatórios parciais de autoavaliação institucional ao colegiado	Indicadores de Desempenho
	Atualização do banco de dados sobre projetos de pesquisa/extensão com discentes	Indicadores de Desempenho
2026.2	Auto-avaliação intermediária da aplicação do PPC	Organização Didático-Pedagógica
	Reavaliação do diagnóstico da infraestrutura e das salas dos professores	Infraestrutura
	Implementação de melhorias físicas com base nos diagnósticos	Infraestrutura
	Incentivo à criação ou fortalecimento de ligas, grupos de estudo e eventos discentes	Integração com Discentes
2027.1	Evento de recepção e integração dos discentes ingressantes	Integração com Discentes
	Seminário de avaliação pedagógica do curso com docentes e discentes	Organização Didático-Pedagógica
	Nova rodada de avaliação de disciplinas e do TCC	Organização Didático-Pedagógica
	Divulgação de indicadores parciais à comunidade acadêmica	Indicadores de Desempenho

2027.2	Reunião de planejamento final com foco em transição de gestão	Planejamento e Gestão
	Sistematização de dados e elaboração de relatório final de gestão	Indicadores de Desempenho
	Reunião com direção do CCET e setores administrativos sobre demandas pendentes	Infraestrutura
	Realização de avaliação institucional global do curso (autoavaliação final)	Indicadores de Desempenho
	Planejamento de ações preparatórias para atualização do PPC (ajustes)	Organização Didático-Pedagógica
	Encerramento das atividades e transição para a nova coordenação	Gestão Acadêmica

6. Considerações Finais

O presente Programa de Trabalho expressa o compromisso com uma gestão acadêmica responsável, participativa e orientada para resultados, visando ao fortalecimento contínuo do curso de Matemática - Bacharelado da UFMA. A proposta apresentada está alinhada com os princípios institucionais da universidade e com os critérios de qualidade definidos pelos instrumentos de avaliação do MEC, além de responder às demandas reais identificadas junto à comunidade acadêmica.

A experiência acumulada nos últimos anos, tanto na Coordenação do Curso de Matemática (Bacharelado e Licenciatura) quanto na participação nos conselhos da UFMA, proporciona uma visão ampla e estratégica da gestão universitária. Essa vivência será fundamental para a implementação de ações estruturadas que integrem ensino, pesquisa, extensão e inovação de forma coerente, promovendo a formação de profissionais éticos e qualificados.

As diretrizes, metas e indicadores aqui apresentados refletem a busca pela excelência acadêmica, pela valorização do corpo docente e discente e pela melhoria das condições institucionais que impactam diretamente a qualidade da formação oferecida. Espera-se, com isso, consolidar uma cultura de planejamento, avaliação e aprimoramento contínuo, garantindo que o curso avance de forma sólida e colaborativa.

A candidatura à (nova) Coordenação do Curso de Matemática - Bacharelado da UFMA se fundamenta, portanto, na disposição de continuar servindo com responsabilidade, dedicação e abertura ao diálogo, contribuindo para que o curso se afirme como referência regional em pesquisa, aplicação e inovação. A construção desse caminho dependerá do engajamento coletivo e do fortalecimento dos espaços de participação democrática, com o objetivo maior de transformar a educação em instrumento de mudança social.

prof. Cleber Araújo Cavalcanti [SIAPE 1449439]
Candidato a Coordenador do Curso de Matemática - Bacharelado